

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Sanday Cura

1. O QUE É A CURA

- 1.1 No Sanday de Cura todos os fenômenos ectoplasmáticos são necessários para a ionização das impregnações. Por se tratar de energia ectoplasmática, obtém-se fenômenos que envolvem mais do que uma simples cura. Só será possível um trabalho perfeito quando houver plena sintonia e harmonia entre os que o estão realizando.
- 1.2 É necessário, para melhor aproveitamento do trabalho, por parte do paciente, que este passe, antes, pelo trabalho dos Tronos. Assim, deve o recepcionista, antes de anotar o nome do paciente, verificar se o mesmo já passou por esse setor de trabalho. Aliviando suas cargas nos Tronos, o paciente se torna mais receptivo à energia da Cura.

2. A PREPARAÇÃO DO TRABALHO

- 2.1 São necessários 10 aparás e 6 doutrinadores, que se posicionam atrás dos Tronos, podendo estar com qualquer uniforme. Com indumentária, 2 mestres Adjuração: Um ficará com a lança diante do sal e do perfume e o outro fará a coordenação dos pacientes, contando o tempo das incorporações. No Aledá entram, com suas indumentárias, 4 mestres Sol, 1 Ajanã, 3 Ninfas Lua e 1 Ninfa Sol.
- 2.2 Os mestres que vão trabalhar nos tronos entram tão logo sejam convidados pelo coordenador. Servem-se do sal e perfume em frente ao Aledá, em seguida tomam suas posições. Os aparás se colocam atrás dos tronos ficando os doutrinadores nos intervalos.
- 2.3 Os mestres que vão para o Aledá servem-se de sal e perfume dentro do Aledá, e o Adjuração que está com as lanças as vai entregando quando entram. Formam: 1º cavaleiro da Lança Lilás, com sua ninfa com lança, se posiciona na extrema esquerda do Aledá; 1º cavaleiro da Lança Rósea, com sua ninfa com lança, que ficam na extrema direita do Aledá; 1 mestre Adjuração, sem ninfa, que será o dirigente, e outro com sua ninfa com lança, ficam nas banquetas à direita do Anodai e Anoday; A Ninfa Sol, com lança, entra à frente do mestre Ajanã, e se sentam nas banquetas à frente do Lança Lilás.
- 2.4 Os mestres já arrumados no Aledá fazem suas emissões. Podem ser emitidas simultaneamente, em tom baixo, para evitar grandes demoras na continuidade do trabalho. Cada grupo fará até cinco sessões e não é necessário repetir as emissões antes de cada sessão. Somente ao participar de outro grupo, deverá o mestre fazer sua emissão novamente.
- 2.5 O coordenador pede ao recepcionista que mande os pacientes. O recepcionista deve saber que só podem ser atendidos 10 pacientes em cada sessão. Crianças pequenas podem sentar-se junto com seus acompanhantes, de modo que os dois podem contar como um apenas. Mas deve ser evitado tumulto, principalmente a passagem de uns na frente de outros, para que não se perturbe a sintonia. Lembrar sempre que, enquanto estão nos bancos, na fila de espera, os pacientes já estão sendo trabalhados e preparados pela espiritualidade, para que possam ter o melhor proveito do refinado trabalho por que irão passar.
- 2.6 Os pacientes entram e vão se servir do sal e do perfume, orientados pelo Adjuração que está, com sua lança, ali postado. O coordenador vai orientando cada um para que tome seu lugar nos tronos, sempre com harmonia e cavalheirismo.

- 2.7 Todos em seus lugares, o coordenador avisa ao Lança Lilás que está tudo pronto para começar o trabalho.

3.O RITUAL DO SANDAY DE CURA

- 3.1 O 1º Cavaleiro da Lança Lilás, de pé, salva:

SALVE DEUS!

- 3.2 Todos os mestres se levantam. Os doutrinadores, junto aos tronos, devem ficar com os braços levemente erguidos junto ao corpo, facilitando, assim, a corrente. Os aparás já vão entrando em sintonia com seus mentores de cura.

- 3.3 O Lança Lilás faz a prece de abertura:

OH! JESUS, VENHO NESTA BENDITA HORA PEDIR A EVOLUÇÃO DESTE TRABALHO. QUE FORÇAS POSITIVAS DOMINEM MINHA MENTE, PARA QUE EU POSSA DOMINAR ESTA JUNÇÃO DE FORÇAS DESOBSESSIVAS. DAÍ, SENHOR, O AMOR DE NOSSOS CORAÇÕES.

- 3.4 Em seguida, o Ajanã faz a prece, devendo ser acompanhado por todos os aparás:

OH, JESUS! NÃO PERMITA QUE FORÇAS NEGATIVAS DOMINEM MINHA MENTE. QUE SOMENTE A VERDADE ENCONTRE ACESSO EM TODO O MEU SER. FAZE-ME PERFEITO INSTRUMENTO DE TUA PAZ. E, PARA QUE EU POSSA TRABALHAR SEM DUVIDAS, TIRA-ME A VOZ QUANDO, POR VAIDADE, ENGANAR OS QUE ME CERCAM. ILUMINA A MINHA BOCA, PARA QUE PURAS SEJAM AS MENSAGENS DO CÉU POR MIM. ILUMINA, TAMBÉM, AS MINHAS MÃOS, NAS HORAS TRISTES E CURADORAS E PARA SEMPRE. JESUS, NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM.

- 3.5 Terminada a prece do Ajanã, o Lança Lilás emite:

(...emissão...)

DEUS PAI TODO PODEROSO, VENHO TE PEDIR O PODER INICIÁTICO DESTE TRABALHO. DAI-NOS A FORÇA, PARA QUE EU POSSA DESVENDAR O OBJETIVO DESTES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS. QUE A VINGANÇA E A MALDADE, O ÓDIO DE SEUS CORAÇÕES, POSSAM SER ATINGIDOS PELA MINHA FORÇA, PELA NOSSA FORÇA. E ASSIM, DOUTRINADOS E EMANADOS, POSSAM SER CONDUZIDOS PARA A VIDA ETERNA DE DEUS PAI TODO MISERICORDIOSO, DEIXANDO SUAS VITIMAS SEM AS IMPREGNAÇÕES DE SUAS ENFERMIDADES.

OH! JESUS, CONCEDA ESTA GRAÇA EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

E PEÇO A PRESENÇA DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE SANDAY DE CURA.

- 3.6 Começam as incorporações de todos os aparás. No Aledá, os mestres seguram as lanças enquanto suas ninfas incorporam. O Ajanã, deve tentar incorporar seu Ministro, para maior força na corrente.

- 3.7** O coordenador marca o tempo e, após TRÊS minutos de incorporação, avisa ao dirigente. Este toca a campainha suavemente.
- 3.8** Após o toque da campainha, o Lança Lilás deve observar até que todos tenham desincorporado. Os doutrinadores, junto aos tronos, devem agradecer às entidades incorporadas nos aparás que o ladeiam. O Lança Lilás comanda então a elevação, que deverá ser feita por todos os doutrinadores:

OH! OBATALÁ. OH! OBATALÁ
ENTREGO NESSE INSTANTE, MAIS ESTA OVELHA PARA O TEU REDIL.

- 3.9** Em seguida à elevação, o dirigente vai até o Lança Rósea e diz:

SALVE DEUS! 1º CAVALEIRO DA LANÇA RÓSEA: EMITA O MANTRA SIMIROMBA.

- 3.10** O Lança Rósea espera que o dirigente volte ao seu lugar e emite, acompanhado por todos:

OH! SIMIROMBA DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ. NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO. ILUMINA O MEU ESPÍRITO, PARA QUE EU POSSA PARTIR SEM RECEIOS, NO AVANÇO FINAL DE UMA NOVA ERA. FAZE EM MIM, A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR.
OH! SIMIROMBA DOS MUNDOS ENCANTADOS. EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO, E JESUS O SOL DA VIDA, TRANSMITIRÁ POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS PARA A LIBERTAÇÃO, DOS VALES NEGROS DA INCOMPREENSÃO.
OH! SENHOR, PARTIREI CONTIGO. NADA TEMEREI.

- 3.11** A seguir o dirigente, em seu lugar, emite a Prece Luz:

OH JESUS! ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR AOS MENOS ESCLARECIDOS. FAZE-ME TOLERANTE NOS MOMENTOS DÍFICEIS DE MINHA VIDA.
OH, SENHOR; PERMITA QUE EU SEJA O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA.
RETIRA, JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM, PARA QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E DA LUA, E TRANSMITIR A PRESENÇA DIVINA NA NOVA ERA.
ILUMINA SENHOR, TAMBÉM A MINHA CONSCIÊNCIA PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.
EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS.

- 3.12** Terminada a Prece Luz, o coordenador libera os pacientes. Deve alertá-los para que só passem na Junção aqueles que foram expressamente recomendados pelas entidades. Caso contrário, o paciente deve evitar de passar na Junção.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1. O 1º Cavaleiro da Lança Lilás deverá ser sempre um mestre que disponha de sua força decrescente, isto é, um mestre escalado, um Adjunto ou um Trino.

2. Os mestres escalados para o Sanday da Cura deverão providenciar os mestres de indumentária necessários à execução do trabalho, para evitar grandes demoras na troca dos grupos ao fim das cinco sessões.
3. O recepcionista encarregado de encaminhar os pacientes deverá ficar atento para que, ao iniciar-se a Prece Luz que finaliza a sessão, já vá começando a contar os dez pacientes para a sessão a ser iniciada.
4. Quando restarem poucos pacientes para terminar o trabalho do dia, o grupo que está trabalhando poderá fazer mais uma ou duas sessões, além das cinco normais, para evitar transtornos com a reunião de novo grupo. O Lança Lilás deve explicar a situação aos mestres e convidá-los para permanecerem em seus postos.
5. Em caso de necessidade, um mestre pode ser substituído, não havendo obrigatoriedade de completar as cinco sessões.
6. Havendo um paciente que não consiga movimentar-se ou não possa sentar-se, deverá ser colocado na maca, deitado, e então o coordenador providenciará mais um apará e um doutrinador, que irão atendê-lo. Estes devem servir-se do sal e do perfume, sentando-se o apará junto à cabeceira do paciente, ficando o doutrinador de lado esquerdo, de pé, com o braço esquerdo erguido e a mão direita espalmada, a uma distância de aproximadamente dez centímetros, sobre o plexo do paciente.
7. O(a) Médiun responsável pela anotação do nome e da idade do(a) paciente no “caderno da Cura”, deverá perguntar se o(a) mesmo(a) foi orientado pelas Entidades no Trabalho de Tronos a passar neste ritual. Caso o(a) paciente revele iniciativa pessoal, deverá ser esclarecido a dirigir-se somente aos trabalhos orientados (nos Tronos). Demonstrando não ter recebido nenhuma indicação quanto a passar em outro Setor de Atendimento, esclarecê-lo que está liberado;
8. Ao final das Sessões, caso não haja pacientes que completem os bancos (Receptores), os Mestres e Ninfas correspondentes podem, se quiserem, ser dispensados – Coordenadores devem cuidar para que seja um(a) Doutrinador(a) a finalizar a sequência de Médiuns (início e finalização). Não havendo Médiuns que manifestem interesse em sair, podem ficar.
9. Prisioneiros devem anotar ao final da participação no Sanday completo (5 sessões): 300 bônus.